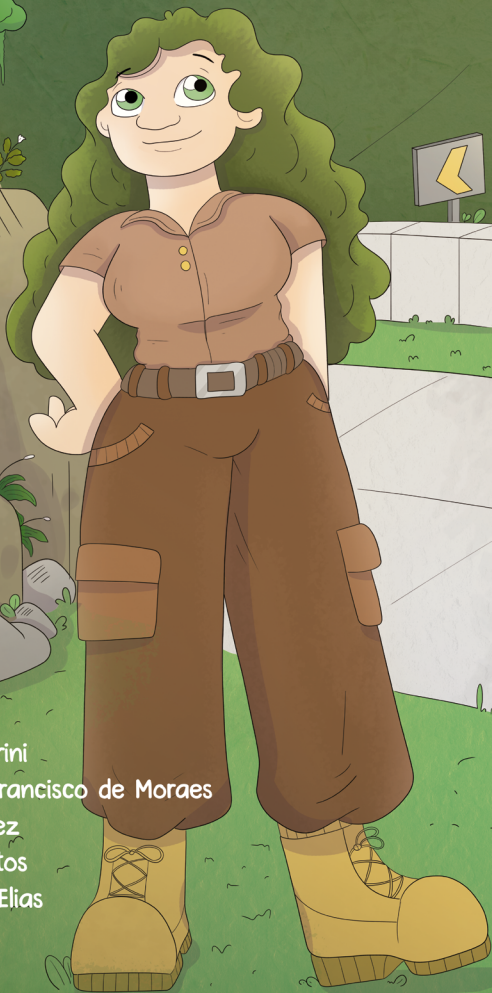


FLORA

na Serra do Rio do Rastro



Júlia Gava Sandrini
André Gustavo Francisco de Moraes
Luís Adriano Funez
Robson dos Santos
Guilherme Alves Elias



ediunesco

2024©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000
Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2718

Reitora

Luciane Bisognin Ceretta

Conselho Editorial

Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)
Adriano Michael Bernardin
Angela Cristina Di Palma Back
Cinara Ludvig Gonçalves
Ismael Francisco de Souza
Marco Antonio da Silva
Marcos Aurélio Maeyama
Merisandra Côrtes de Mattos Garcia
Rafael Rodrigo Mueller
Reginaldo de Souza Vieira
Ricardo Luiz de Bittencourt
Richarles Souza de Carvalho
Wilson Menegon Bristot

Editor-Chefe: Dimas de Oliveira Estevam

Revisão ortográfica e gramatical: Maria Eduarda Pasini da Silva
e Margareth Maria Kanarek

Projeto gráfico: Luiz Augusto Pereira

Revisão final: Gislene Camargo

Ilustrações e diagramação: André Gustavo Francisco de Moraes



As ideias, imagens e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seu autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

F632 Flora na Serra do Rio do Rastro [recurso eletrônico] / Júlia Gava Sandrini ... [et al.] ; Ilustração e diagramação: André Gustavo Francisco de Moraes. - Criciúma, SC : Edunesc, 2024. [64] p. : il.
Modo de acesso: <<https://www.unesc.net/Portal/capa/index/300/5886/>>. ISBN 978-65-85766-41-8.

1. Rio do Rastro, Serra (SC) - Literatura infanto-juvenil. 2. Rio do Rastro, Serra (SC) - Conservação. 3. Plantas - Identificação - Rio do Rastro, Serra (SC). 4. Plantas endêmicas - Rio do Rastro, Serra (SC). 5. Material didático. I. Título.

CDD - 22.ed. 028.5

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida, por qualquer meio ou forma, sem prévia permissão por escrito da Editora da Unesc.

PREFÁCIO

O Planeta Terra vive um momento decisivo na sua história, tendo que enfrentar três grandes crises: a escassez e a perda da qualidade da água, a perda da biodiversidade e, a mais grave de todas, a crise climática. A solução mais eficiente para todas essas crises é trabalhar em conexão com a natureza. Essa conexão só será eficiente se ampliarmos nosso conhecimento sobre o patrimônio natural, as espécies e toda biodiversidade.

E essa é uma oportunidade que a Flora na Serra do Rio do Rastro nos traz. Um mergulho em detalhes nesse ambiente único e precioso da Serra Catarinense, que precisa ser melhor conhecido para que possa ser preservado e, assim, continuar exercendo sua função de prover serviços ecossistêmicos fundamentais para a manutenção da vida. As informações sobre as espécies são apresentadas de forma criativa e didática, captando a atenção e despertando a curiosidade por mais conteúdo.

Flora é uma personagem muito simpática que conta a história das paisagens e dos elementos da Serra com muita naturalidade e demonstrando amor pelas plantas que ali vivem. As ilustrações e fotos complementam essa apresentação e ajudam a criar uma conexão de respeito. Passeando pelas páginas do livro, dá vontade de ir correndo para a região para desfrutar de suas belezas.

A obra mostra também a importância das Unidades de Conservação e o quanto a proteção, a conservação e a restauração da biodiversidade contribuem para a promoção de benefícios socioambientais e culturais. E, para finalizar a aventura, nada melhor que um desafio que faz pensar em como o conhecimento transmitido pode integrar as ações do dia a dia.

Boa leitura.

Miriam Prochnow

Pedagoga, ambientalista e fundadora da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - Apremavi

INTRODUÇÃO

Erguendo-se majestosamente no município de Lauro Müller, Santa Catarina, a Serra do Rio do Rastro está inserida no contexto dos Aparados da Serra Geral, área de alta prioridade para a conservação, em virtude de sua diversidade biológica excepcional, que abriga um contingente significativo de táxons endêmicos e de espécies ameaçadas de extinção.

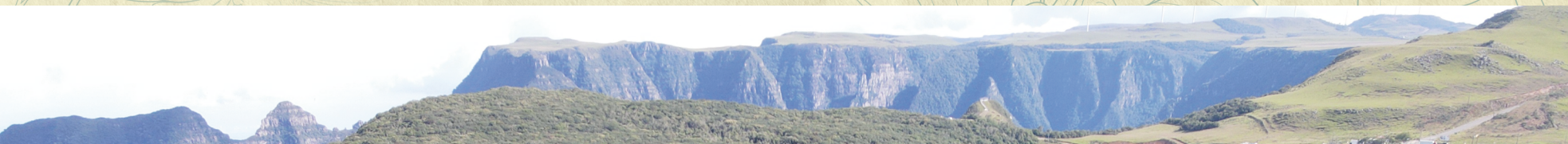
A Serra do Rio do Rastro é amplamente reconhecida como destino turístico do estado de Santa Catarina por sua impressionante beleza cênica e por representar um marco rodoviário relevante. A Rodovia SC-390, que atravessa essa Serra, é internacionalmente reconhecida por suas vistas panorâmicas, atraindo consistentemente um fluxo de visitantes, além de ser uma importante ligação entre o litoral e o planalto.

Nesse sentido, a Serra do Rio do Rastro tem enfrentado intensas alterações antrópicas, incluindo obras infraestruturais de alto impacto que alteraram o ambiente com consequências diretas sobre a flora e a vegetação nativa. Esse cenário intensifica a urgência de um aprofundamento científico na caracterização e na documentação desse ecossistema.

Este livro, nascido de um projeto de pesquisa iniciado em 2022 e de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), é um convite à descoberta dessa biodiversidade. As páginas seguintes apresentam a riqueza da flora por meio de fotografias e atividades interativas, complementadas por uma história que traz vida à ecologia da região.

Da pesquisa em campo à análise laboratorial, a obra celebra o conhecimento adquirido e o desejo de conservar. As plantas descritas, muitas vezes negligenciadas, são agora destacadas para inspirar conservação e admiração. A iniciativa do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI) é um recurso fundamental, permitindo aos leitores contribuir para o estudo continuado da região.

Este livro é mais do que um recurso informativo, é um reconhecimento da vida que floresce entre as rochas e um chamado à sua proteção. Por meio de suas páginas, esperamos instigar a curiosidade e o compromisso com a conservação, honrando o legado natural da Serra do Rio do Rastro para as futuras gerações.





Este livro foi publicado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), destinados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC.

Olá, amigos! Eu sou a Flora.

Sou uma menina muito curiosa, e uma das coisas que mais gosto de fazer é passear pelas lindas paisagens de Santa Catarina, estudando as plantas que vivem aqui. Aliás, vocês sabiam que existem mais de 5.500 espécies de plantas com flores no nosso estado?





E por falar nisso...
Você gostaria de
participar de uma
aventura comigo?

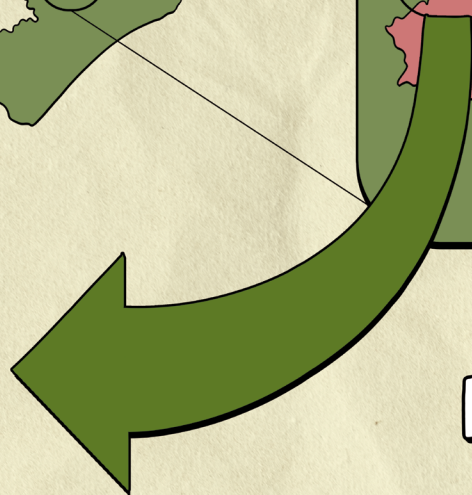
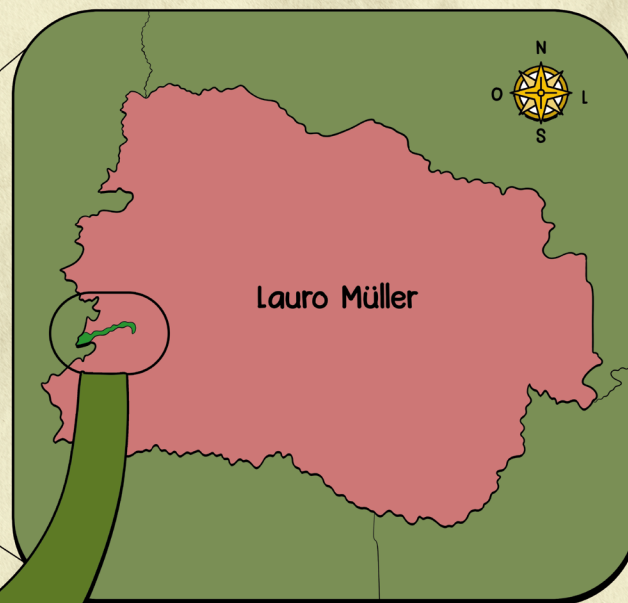


Você é meu convidado
para desbravar um dos
lugares mais legais de
Santa Catarina: a
Serra do Rio do Rastro.
Está pronto?


Estamos na **Serra Geral**, uma grande
muralha de rochas que atravessa parte
de Santa Catarina e do Rio Grande do
Sul. É cheia de paisagens incríveis, com
montanhas altas e vales profundos.

NOSSA HISTÓRIA...

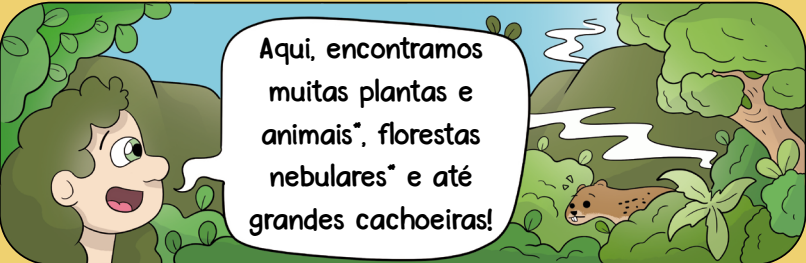
...COMEÇA AQUI!



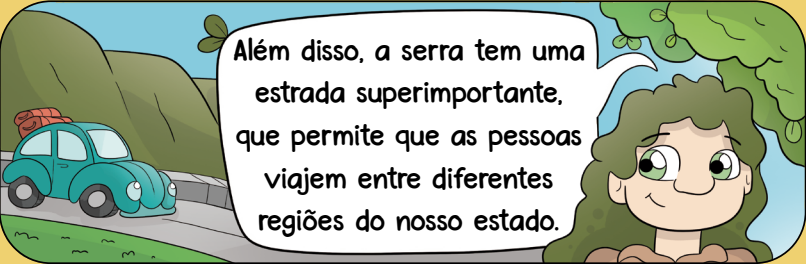
**NA SERRA DO
RIO DO RASTRO!**




A Serra do Rio do Rastro é uma parte especial das montanhas da Serra Geral. Ela transborda vida!



Aqui, encontramos muitas plantas e animais*, florestas nebulares* e até grandes cachoeiras!



Além disso, a serra tem uma estrada superimportante, que permite que as pessoas viajem entre diferentes regiões do nosso estado.



No passado, esse caminho já foi utilizado por indígenas que viviam na nossa região e pelos tropeiros*!

A Serra do Rio do Rastro é o lar de muitas plantas especiais, o que a deixa ainda mais linda.

Vamos aprender sobre as

PLANTAS DA SERRA?



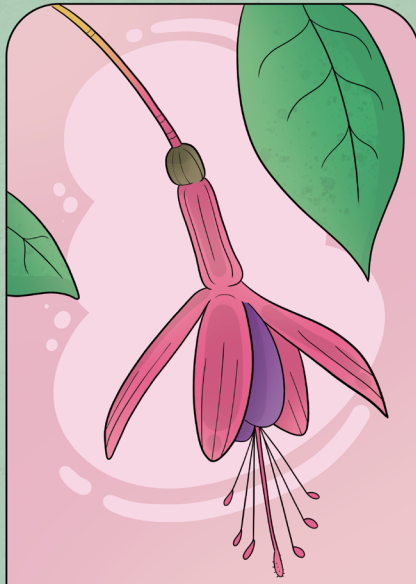
Veja as explicações dos termos marcados com asterisco (*) nas páginas após o final da história.

As plantas nativas são aquelas que já existem na Serra do Rio do Rastro desde muito tempo, antes mesmo de as pessoas chegarem. Elas fazem parte da natureza original desse lugar.

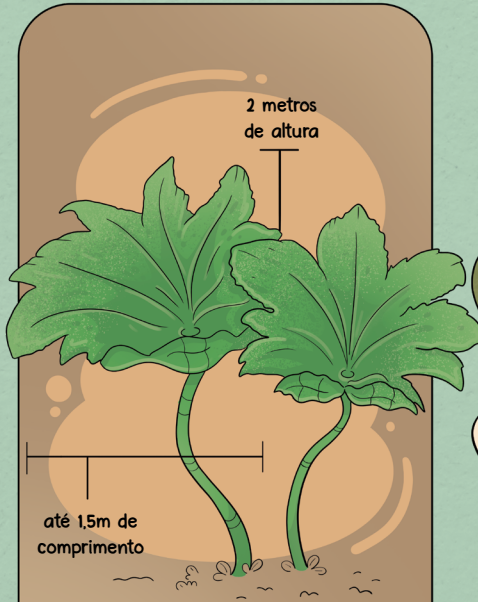


Existem algumas plantas nativas que são muito especiais, nós as chamamos de plantas

ENDÊMICAS



Alguns exemplos de plantas nativas daqui são o brinco-de-princesa (*Fuchsia regia*)...



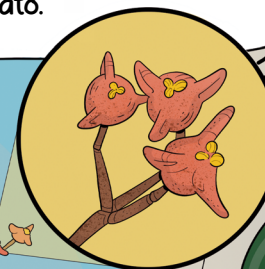
... e o urtigão-da-serra (*Gunnera manicata*).

As plantas endêmicas só existem em um lugar e em nenhum outro no mundo. As de Santa Catarina, por exemplo, não vão existir em São Paulo ou em qualquer outro estado do Brasil. São tesouros únicos que devemos proteger.



Na Serra do Rio do Rastro, temos espécies de plantas endêmicas que são encontradas somente nas montanhas da Serra Geral. Vamos conhecer algumas?

Desde as partes mais baixas até o topo da Serra do Rio do Rastro, encontramos a *Begonia squamipes* (begônia-unha-de-gato). Ela tem flores brancas lindas e folhas arredondadas lisas e bem lustrosas. Seus frutos chamam a atenção por possuírem estruturas parecidas com pequenos chifres ou unhas de gato.



30 cm de altura



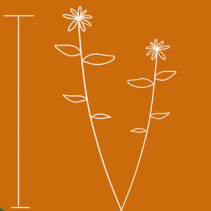


Acabei de encontrar a espécie *Aldama santacatarinensis* (girassol-da-serra). É um pequeno arbusto com inflorescências* amarelas grandes e chamativas, parecidas com as do girassol. Você pode observá-la nas rochas próximas à estrada quando subir a Serra do Rio do Rastro!

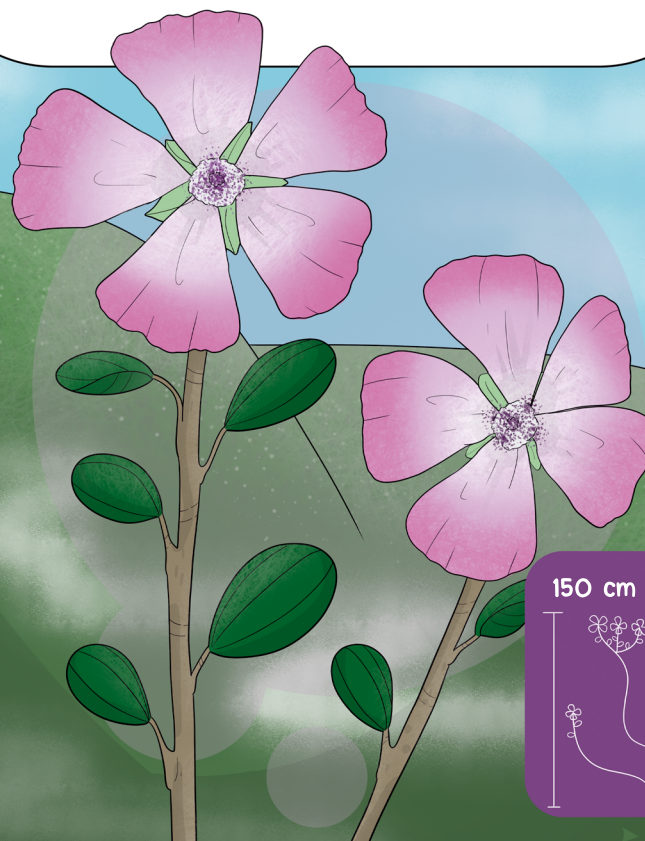
Subindo mais um pouco a Serra do Rio do Rastro, podemos encontrar a *Calyptraemalva catharinensis* (malva-catarinense), um arbusto muito raro que só existe em Santa Catarina. Essa espécie chama a atenção de quem visita a Serra na primavera, quando abre suas lindas e vistosas flores rosas.



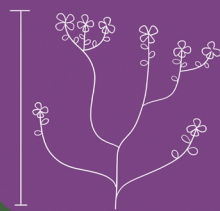
120 cm de altura



*Nas inflorescências, as flores das plantas não crescem isoladas. Elas se organizam em grupos contendo várias flores que podem se estruturar de diversas maneiras.



150 cm de altura



25 cm de altura



Plantago corvensis

(tanchagem-língua-de-onça) é outra espécie incrível. Ao contrário de outras espécies, que já são conhecidas há mais de cem anos, ela foi descoberta somente em 2014. Ainda hoje, existem muitas espécies que ainda não são conhecidas pela ciência.

20 cm de altura



Olha só, que legal! A nossa Serra também é o lar da *Hysterionica pinnatisecta* (margaridinha-das-nuvens). Ela possui inflorescência com flores brancas e amarelas, todas reunidas. Lembra uma margarida, mas ela é única e muito especial, só existe aqui, na Serra do Rio do Rastro!



50 cm de altura

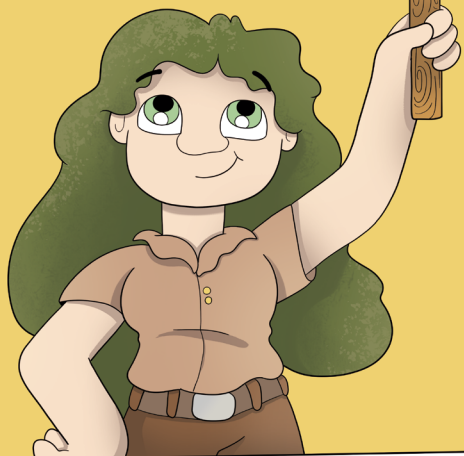


E olha só, que interessante! Esse é o *Eryngium raulinii* (gravatá-da-serra). Ele tem esse nome em homenagem a um dos maiores botânicos catarinenses: o Padre Doutor Raulino Reitz.

Durante suas idas e vindas pela Serra Geral, Padre Raulino se deparou com essas lindas plantas, sem saber o que elas eram. Então essa planta foi enviada para um botânico que morava fora do Brasil para que fosse avaliada. Foi uma grande surpresa! Tratava-se de uma espécie nova, que recebeu o nome do Padre Raulino como homenagem!

E sabe o que é incrível? Essas espécies que apresentei e muitas outras plantas raras da nossa biodiversidade são protegidas por **Unidades de Conservação (UC)**!

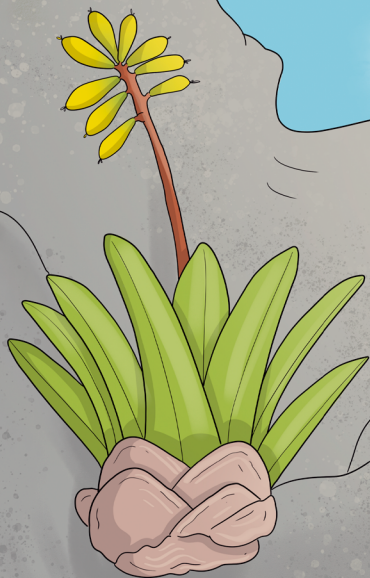
- PROTEJA AS -
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO!



As UC são espaços muito importantes destinados a proteger o meio ambiente e os recursos naturais. Elas podem ser compostas por florestas, campos, paredões rochosos, dunas de praias ou, até mesmo, ser um grande mosaico com todos esses ambientes.



Nas encostas da nossa Serra Geral, temos importantes UC que protegem flora, fauna e funga, como a Reserva Biológica Estadual do Aguai, o Parque Nacional de São Joaquim, o Parque Nacional da Serra Geral, o Parque Estadual da Serra Furada e o Parque Nacional de Aparados da Serra.



Outras espécies não endêmicas, mas que são muito raras, também podem ser encontradas nesses locais como, por exemplo, a *Vriesea rastrensis* (bromélia-do-rastro), que recebeu esse nome porque foi encontrada pela primeira vez nos paredões rochosos da Serra do Rio do Rastro.

Infelizmente, muitas espécies de plantas endêmicas e raras estão ameaçadas de extinção, ou seja, correm um grande perigo de desaparecer para sempre. Isso é muito triste, porque significa que, se não tomarmos cuidado, ninguém nunca mais poderá ver e se encantar com essas belíssimas flores.




Existem diferentes motivos que podem levar uma espécie a ficar ameaçada. Um deles é quando espécies "alienígenas" são trazidas de outros lugares e acabam tomando o espaço das espécies nativas, ou seja, que já vivem aqui. Essas plantas "alienígenas" são chamadas de


EXÓTICAS INVASORAS!



As espécies exóticas invasoras começam a competir com as plantas que moram aqui. Elas podem crescer muito rápido e acabar pegando para si todo o espaço, a água e os nutrientes que as espécies nativas precisam para viver.



Um exemplo de planta exótica que causa problemas na Serra do Rio do Rastro é o polígono-de-jardim (*Persicaria capitata*). Essa espécie, que foi trazida da Ásia para o Brasil, já ocupou o habitat de diversas espécies nativas que vivem na Serra.



Mas lembre-se: você pode ajudar a proteger a flora da Serra do Rio do Rastro respeitando seu lar. Não traga espécies exóticas e não retire plantas da natureza para levar para casa.

Ao aprender mais sobre as plantas nativas, assim como está fazendo agora, você também fará a sua parte para cuidar e preservar as espécies da região!

A nossa viagem de hoje termina por aqui, galera! Espero que tenham gostado de desbravar a Serra do Rio do Rastro comigo e conhecer as plantas incríveis que vivem aqui. Até a próxima aventura!

FIM!

QUATIS!

Na Serra do Rio do Rastro, especialmente no mirante, é muito comum encontrarmos famílias de quatis (*Nasua nasua*). Para mantê-los seguros e saudáveis, lembre-se sempre: não devemos alimentar os quatis nem outros animais silvestres, eles devem encontrar sua própria comida na natureza.



TROPEIROS

Os tropeiros eram como entregadores do passado. Há muito tempo, quando não havia carros ou caminhões, eles tinham a missão importante de transportar alimentos, tecidos, animais e objetos de um lugar para o outro a cavalo.



FLORESTAS NEBULARES

A floresta nebulosa é uma floresta mágica, que fica nas montanhas e é coberta por neblina. Onde ocorre a floresta nebulosa, está sempre um pouco nublado e úmido, e as nuvens abraçam as árvores, que são embelezadas por musgos e outras plantas que vivem sobre elas.



**HORA DE
COLORIR!**



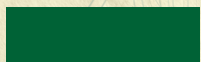
Guia Fotográfico das espécies

Nas próximas páginas, vamos apresentar fotos das plantas que você conheceu neste livro para que você consiga reconhecê-las em futuras aventuras na Serra do Rio do Rastro.

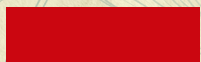
Preste atenção nas formas, nas cores e nos tamanhos das plantas apresentadas. São eles que ajudarão a encontrá-las em campo.

Ah, e não se esqueça: para isso, você também pode contar com meus amigos do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz! Basta fotografar a flor, as folhas e o aspecto geral da planta e enviar as imagens para eles por meio do Instagram [@herbariocri](#) ou do e-mail herbario@unesb.net.

Daqui para frente, fique atento às cores da página:



Espécie nativa



Exótica invasora



Nome popular: brinco-de-princesa

Nome científico: *Fuchsia regia*



Arbusto apoiante conhecido como brinco-de-princesa. Recebe esse nome por causa do formato e da delicadeza de suas flores com tonalidades de rosa e de roxo. Floresce na primavera.

Nome popular: urtigão-da-serra

Nome científico: *Gunnera manicata*



Erva com folhas muito grandes, que podem chegar até 1,5 m de largura. Apesar de não provocarem nenhum tipo de irritação na pele, quando tocadas, as folhas se parecem muito com as de urtiga, por isso a erva recebe o nome urtigão-da-serra. Floresce na primavera.

Nome popular: begônia-unha-de-gato

Nome científico: *Begonia squamipes*



Erva com lindas flores brancas e frutos que possuem três estruturas parecidas com unhas-de-gato ou pequenos chifres. Floresce durante praticamente todo o ano.

Nome popular: girassol-da-serra

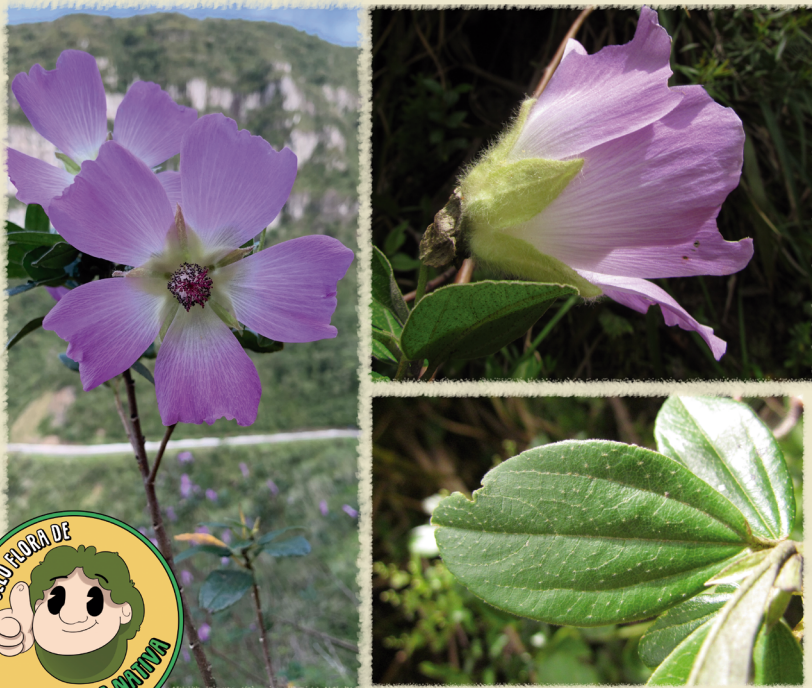
Nome científico: *Aldama santacatarinensis*



Arbusto, podendo chegar até 2 m de altura, com inflorescência formada por pequenas flores amarelas. Floresce na primavera e no verão.

Nome popular: malva-catarinense

Nome científico: *Calyptraemalva catharinensis*



Arbusto, podendo chegar até 1,5 m de altura, com flores rosadas. Floresce na primavera.

Nome popular: tanchagem-língua-de-onça

Nome científico: *Plantago corvensis*



Erva de até 35 cm de altura. É encontrada principalmente em paredões úmidos e sombreados, nas partes mais altas da Serra do Rio do Rastro. Floresce na primavera.

Nome popular: margaridinha-das-nuvens

Nome científico: *Hysterionica pinnatisecta*



Subarbusto com inflorescência formada por pequenas flores brancas e amarelas. É encontrada nas partes mais altas da Serra do Rio do Rastro. Floresce durante praticamente todo o ano.

Nome popular: gravatá-da-serra

Nome científico: *Eryngium raulinii*



Erva de até 1 m de altura, com folhas lustrosas. É encontrada principalmente em paredões úmidos, nas partes mais altas da Serra do Rio do Rastro. Floresce na primavera e no verão.

Nome popular: bromélia-do-rastro

Nome científico: *Vriesea rastrensis*



Erva com cerca de 40 cm de altura, com inflorescência formada por flores amarelas. Floresce na primavera e no verão.

Nome popular: polígono-de-jardim

Nome científico: *Persicaria capitata*



Erva exótica invasora, que se espalha pelos paredões, formando grandes "tapetes". Apresenta uma mancha roxa em forma de "V" nas folhas e suas flores formam pequenas inflorescências na forma de "bolinhas" rosas. Floresce durante praticamente o ano todo.

QUIZ!

Agora que você aprendeu sobre as plantas da Serra do Rio do Rastro comigo, vamos testar seus conhecimentos?

Responda às perguntas abaixo com atenção:

1 - Quando uma planta faz parte da natureza original de um lugar, existindo nele há muito tempo, nós a chamamos de:

- A) Espécie exótica.
- B) Espécie nativa.
- C) Espécie endêmica.
- D) Espécie exótica invasora.

2 - Quando uma planta não faz parte da natureza original de um lugar e é uma alienígena trazida de outro lugar, ocupando o ambiente das espécies nativas, nós a chamamos de:

- A) Espécie exótica invasora.
- B) Espécie nativa.
- C) Espécie endêmica.
- D) Espécie viajante.

3 - As plantas que só existem nas montanhas da Serra Geral e em mais nenhum outro lugar no mundo são chamadas de:

- A) Exóticas da Serra Geral.
- B) Alienígenas da Serra Geral.
- C) Endêmicas da Serra Geral.
- D) Queridinhas da Serra Geral.

4 - A partir dos nomes populares, assinale: qual das espécies abaixo é considerada exótica invasora na Serra do Rio do Rastro?

- A) brinco-de-princesa (*Fuchsia regia*).
- B) polígono-de-jardim (*Persicaria capitata*).
- C) urtigão-da-serra (*Gunnera manicata*).
- D) araucária (*Araucaria angustifolia*).

5 - Qual é o nome do Padre que estudava plantas e foi muito importante para o conhecimento botânico em Santa Catarina?

- A) Dr. Raulino Reitz.
- B) Dr. Raulino Klein.
- C) Dr. Roberto Reitz.
- D) Dr. Roberto Klein.

Poema

A Vida Brota na Rocha

Foi nos passos dos Indígenas e Tropeiros
que se fez pioneiro:
rio, serra e rastro!
Raulino ia nos arbustos descobrindo
a biodiversidade do seu destino.

Quantos olhos nessa estrada passeiam:
quatis, plantas, cavalos e gente.
Fazendo o planalto venerar a planície,
em cânions e curvas que os corpos sentem.

Mais que um brinco-de-princesa,
Serra distinta de rara beleza.
Funga, Fauna e Flora juntando-se nos vales!
É nessas rochas que a vida floresce,
Sustentando um legado que nos aquece.

Solicitando a adultos e crianças
Atos cheios de esperança.
A manter viva as nossas plantas
endêmicas e ameaçadas.

Mais que um mastro sobre terra,
Ela é presença que não se encerra.
É poder que inspira a memória,
Fonte de força, riqueza e história!

Autor: Anderson Valfré (09/08/2024)



**Herbário Pe. Dr. Paulino Reitz (CRI)
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)**

FICHA TÉCNICA

AUTORES

Júlia Gava Sandrini

André Gustavo Francisco de Moraes

Luis Adriano Funez

Robson dos Santos

Guilherme Alves Elias

REVISÃO TEXTUAL

Gislene Camargo

ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

André Gustavo Francisco de Moraes

SANDRINI, J. G.; MORAES, A. G. F.; FUNEZ, L. A.; SANTOS, R.; ELIAS,

G. A. *Flora na Serra do Rio do Rastro.*

Criciúma: EdiUnesc, 2024. 64 p.

AUTORES



Júlia Gava Sandrini é bióloga, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Em seu mestrado, conduz a pesquisa sobre a flora dos paredões rochosos da Serra do Rio do Rastro.



André Gustavo Francisco de Moraes é biólogo, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) pela UNESC, ilustrador científico e Analista de Desenvolvimento Social e Estratégico no Sicoob.



Luis Adriano Funez é biólogo, mestre e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas (PPGFAP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e analista técnico do Herbário Barbosa Rodrigues (HBR).



Robson dos Santos é biólogo, mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente (UFRGS), doutor em Engenharia Mineral (USP) e professor no curso de Graduação em Ciências Biológicas e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC.



Guilherme Alves Elias é biólogo, mestre e doutor em Ciências Ambientais (UNESC), professor no curso de Graduação em Ciências Biológicas e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC e curador do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC) e à Secretaria de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina (SIE/SC) pelo financiamento da pesquisa e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), destinados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESCO. Além disso, agradecemos à CAPES e à FAPESC pelas bolsas de mestrado em Ciências Ambientais concedidas à Júlia Gava Sandrini e ao André Gustavo Francisco de Moraes. Agradecemos à Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), ao Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI) e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESCO pelo suporte no desenvolvimento do projeto.

Agradecemos à equipe do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI), em especial a Micael De Bona, Amanda Vieira Matiola, Iara Zaccaron Zanoni, Elaine Puziski Varela, Mayara Fernandes, Sofia Januário Bolan, Augusto Uggioni da Silva, Alexia Patrício Grossmann Anastácio e Maria Gabriela Jacinto Fidelis, que auxiliaram nas atividades de campo para que todas as descobertas apresentadas aqui pudessem ser realizadas. Além disso, agradecemos à Jadna Silveira Rosso Coral e à Marcéli de Souza Lopes por cederem registros fotográficos para esta obra.

Agradecemos aos organizadores e participantes do "Festival Turnêpedição" 2024, em especial ao Bernardo do Espinhaço, por apoiar a produção do livro por meio do recurso de sustentabilidade do evento, o qual foi destinado ao nosso projeto de pesquisa na edição de Lauro Müller, em julho de 2024.

Agradecemos ao João Paulo Durante, morador do município de Lauro Müller, que com entusiasmo contribuiu para o desenvolvimento desta pesquisa por meio de seus importantes registros da flora da Serra do Rio do Rastro, os quais gentilmente foram cedidos para compor o guia fotográfico.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão ao Anderson Valfré, cuja sensibilidade poética enriqueceu imensamente esta obra. Nosso sincero agradecimento à Miriam Prochnow, que aceitou o convite para escrever o prefácio e o fez com a maestria e dedicação que sempre demonstrou em sua incansável luta pela proteção do meio ambiente.

Por fim, aos leitores, nossa mais sincera gratidão. Vocês dão vida às palavras aqui escritas e se tornam, a partir de agora, guardiões do legado natural da Serra do Rio do Rastro.

Muito obrigado!

Proteja a nossa
Biodiversidade!

